



Trabalhos Científicos

Título: Atividade De Extensão Como Estratégia De Promoção Da Saúde Na Adolescência

Autores: MALU MICILLY PORFÍRIO SANTOS PINTO (IFPB), LUCIVALDO ALVES FERREIRA, JÉSSICA GOMES MOTA, ROSALVA MARIA FERREIRA GUEDES, TARCÍSIO DUARTE DA COSTA

Resumo: Introdução: O presente relato de experiência refere-se a uma atividade extensionista integrante do projeto de extensão sobre “Qualidade de Vida e Educação” realizada numa instituição federal de ensino com estudantes do ensino médio. Justifica-se tal iniciativa em virtude da relevância social das ações de extensão dentro de uma comunidade, em especial em populações em situação de vulnerabilidade social, realidade presente no cotidiano do alunado desta instituição de ensino. Além disso, trata-se de estudantes na faixa etária da adolescência, que em sua maioria, pouco solicitam com regularidade os serviços de saúde para ações preventivas. Recorrem, ocasionalmente, quando já apresentam alguma queixa clínica. Isso ratifica a importância da prevenção e promoção à saúde, ferramentas valiosas para evitar o comprometimento do bem-estar físico, psíquico e social das pessoas. Objetivo: promover aprendizado teórico e prático através do diálogo e reflexão sobre o cuidar da saúde na adolescência. Métodos: O público-alvo foi constituído de 80 estudantes de uma instituição federal de ensino na cidade de Itaporanga, estado da Paraíba, que cursavam o 1 ano do ensino médio. A atividade de extensão contou com a reflexão e discussão de textos sobre a saúde do adolescente, em que os estudantes puderam ao fim das discussões elaborarem os seus próprios conceitos sobre saúde e bem-estar. A ação também contou com a participação de uma equipe multiprofissional de saúde formada por enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, educador físico e psicólogo que abordaram em discussões em grupo a importância da alimentação saudável e a prática de atividade física regular para a promoção da saúde do adolescente. Conclusão: Ações educativas em saúde contribuem para o empoderamento do autocuidado em saúde, bem como a diminuição dos fatores de risco para doenças e agravos à saúde nessa faixa etária, além de proporcionar o fortalecimento de vínculo entre profissional de saúde – estudante.